

AS RELAÇÕES RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EIXO TEMÁTICO: Educação e Diversidade

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Experiência

Lilian Maria Poli Felício¹
Taynara de Souza Dias²
Marizaura de Fátima Pinto

RESUMO

O presente trabalho visa compreender a importância da ludicidade no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças na Educação Infantil dentro do contexto das relações étnico raciais. Tem como objetivo analisar, questionar e pensar em soluções para minimizar a forma desigual e preconceituosa que os negros enfrentam nas escolas no dia a dia e, ao mesmo tempo, estabelecer um diálogo aliado a um aprendizado divertido e eficaz nessa busca por novos saberes. Aborda também considerações sobre o significado do brincar, dos jogos, das brincadeiras e como estes influenciam a criança na sua criatividade, no seu desenvolvimento cognitivo e nas relações sociais. O trabalho desenvolveu-se por meio de uma pesquisa, com a contribuição de diversos autores e seguindo a realidade escolar na qual se apresentou práticas pedagógicas que envolvem a construção de uma imagem positiva de si e dos outros, reafirmando a diversidade étnica do nosso povo através do projeto menina bonita do laço de fita. Portanto, busca-se corroborar que a utilização do lúdico, aliada a atividades pedagógicas, pode transformar o aprender numa ação prazerosa que produz resultados positivos nas construções e nas relações sociais, visando atender uma política em um contexto de reparação histórica.

Palavras-chave: Ludicidade. Aprendizagem. Educação Infantil. Racismo. Intolerância. Resistência.

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma época de mudança e falar sobre a temática racial ainda é um desafio para muitos setores da sociedade brasileira e essa situação não é muito diferente na escola. Preconceito, no dicionário, é "qualquer opinião ou sentimento, favorável ou desfavorável, concebido sem exame crítico, conhecimento ou razão". Portanto, é coisa pensada, raciocínio elaborado, restrito aos adultos, certo? Errado. Nem as crianças pequenas estão imunes às

¹ Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

² Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

³ Prof. Ma. Tutora de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

múltiplas formas de discriminação, e o cotidiano escolar é um ambiente propício a essas manifestações.

As manifestações da discriminação principalmente racial na escola conformam um quadro de agressões de cunho materiais ou simbólicas, de caráter não apenas físico e moral, mas inclui o psíquico, em termos de sofrimento mental, com consequências ainda não efetivamente diagnosticadas, sendo que incidem no cotidiano sobre o aluno afrodescendente, alcançando-o já na primeira infância.

É relevante que o professor incentive o amor ao próximo com os alunos, considerando as múltiplas soluções e incentivando-os a desenvolverem seus próprios processos de resolução e formação de laços, para que se tornem indivíduos confiantes na sua capacidade e com autonomia de pensamento e decisão?

O foco do TCC “As relações raciais na Educação Infantil” foi desenvolvido na Escola Sagrado Coração de Jesus de Muzambinho, na turma do segundo ano do fundamental, do turno vespertino, com 13 alunos, onde possui 8 meninas e 5 meninos, ministrados pela professora Sara Antunes. A princípio buscou-se por uma turma que demonstra dificuldade de socialização e dispersão quanto à construção do saber formal, sendo assim fomos ao questionamento-problema: Qual a contribuição que as atividades lúdicas trarão a esta turma nos quesitos socialização e aprendizagem?

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi de caráter experimental e de cunho qualitativo, será realizada na Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus situado na Cidade de Muzambinho. O trabalho será executado com crianças de 7 anos. O planejamento das 2 horas/aulas foi todo direcionado para estimular as valências motoras e estimulação do amor ao próximo, sendo selecionada 3 (três) atividades lúdicas a serem trabalhada com as crianças, sendo elas a Dinâmica do abraço, aplicação do vídeo “Menina Bonita do Laço de Fita”, Confeção de cartazes, e também para finalizar com uma roda de conversa e entrega de uma lembrancinha.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação dos alunos na execução do projeto foi um ponto de grande relevância do projeto e, além disso, o aprendizado que adquiriram. A escola nos recebeu muito bem e se prontificou a nos ajudar no que precisássemos, permitindo dessa forma grande êxito na aplicação do projeto. As crianças participaram de forma significativa na ação do projeto, fizeram perguntas, relataram o aprendizado adquirido e adoraram as atividades desenvolvidas em sala, como desenhar a mãozinha nos cartazes, assistir ao vídeo da “Menina Bonita do

Laço de Fita” e a lembrancinha que receberam.

4 CONCLUSÃO

Com o presente trabalho concluímos que é necessário que a teoria vire prática, no qual exige comprometimentos de todos os profissionais da educação, tendo uma mudança de atitudes e de posturas. Os professores devem ser sensibilizados o quanto se faz necessário abordar as questões raciais na escola, independentemente de religião, de cor da pele, ou de classe social, para que de fato todos sejam tratados com igualdade, dignidade e acima de tudo com respeito.

Durante a realização desse trabalho, assumimos o desafio de buscar o envolvimento de crianças do primeiro ano do ensino fundamental com intuito de conscientizá-las sobre o respeito ao próximo e suas diferenças a fim de construir uma sociedade mais justa, democrática e mais humana. Para isso, é preciso combater o preconceito desde a mais tenra idade e lutar pela valorização e pelo respeito à diversidade. Dessa forma, não há lugar melhor para se iniciar este trabalho que a escola.

Dada a importância do assunto, torna-se necessário a intervenção de forma lúdica e prazerosa para os pequenos. Ficou evidente, no decorrer de diversas fases do trabalho, que o preconceito racial e as diferenças entre cidadãos não partem das crianças, mas são influenciados por atitudes e comentários desnecessários dos adultos. Uma vez que conseguimos aplicar a metodologia elaborada do nosso trabalho de forma prática, notando o companheirismo e lealdade entre os coleguinhas de classe, sem constrangimentos para com as crianças.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ilze Arduini de Araújo; BERNARDES, Vânia Aparecida Martins Bernardes. DISCRIMINAÇÃO RACIAL EM SALA DE AULA. In: **DISCRIMINAÇÃO RACIAL EM SALA DE AULA**. [S. l.], 2012. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Desktop/artigos%20do%20tcc/DiscriminacaoRacialSala.pdf. Acesso em: 1 jun. 2020.

CARMO, C. P. et al. **A ludicidade na educação infantil: aprendizagem e desenvolvimento**. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23662_12144.pdf>. Acesso em 01 Abril 2020 às 13h30min.

HOFMANN, M. A. **A ludicidade como facilitadora no processo de ensino aprendizagem.** Trabalho de Conclusão de Curso. Porto Alegre/2010. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/35821/000815798.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 01 Abril 2020 às 14h15min.

SILVA JUNIOR, Hédio. **Discriminação Racial nas Escolas: entre a lei e as práticas sociais.** 2002. Disponível em: <<http://me.precog.com.br/bc-texto/obras/ue00066.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2019.

SOUSA, A. Z. F; SANTOS, M. F. B. **O lúdico na educação infantil.** Trabalho de Conclusão de Curso. Tomé-Açu-Pará/2014. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/JJOAOPAULO7/tcc-o-ldico-na-educao-infantil>>. Acesso em 07 Abril 2020 às 13h10min.